

Número de divórcios cresce 22%

Os dados do IBGE mostram ainda que a quantidade de divórcios encerrados na Justiça, em primeira instância, na RPT, no ano passado, cresceu 22% em relação a 2015. Foram 1.358 registros em 2016. É o segundo número mais alto na década, perdendo apenas para 2014, quando a região teve 1.924 divórcios. O número de casamentos, no entanto, manteve-se estável, recuando menos de 0,3%. No total 7.236 casais subiram ao altar, também o segundo maior número de casamentos, na última década. Para o professor da **Unicamp**, Everton Lima, o cenário econômico também reflete nas formações familiares. “Na Europa ficou mais clara esta relação, principalmente com os estudos de impacto da crise global de 2008 e seus reflexos nos divórcios. Nos estudos populacionais só conseguimos dimensionar com mais precisão o impacto da crise brasileira em um período maior, já que as decisões de composição familiar são alteradas em mais longo prazo após a crise”, finalizou. m. c.